

VIVER A PALAVRA

ANO – B / Cor litúrgica *Branco* / 21 de novembro de 2021 - FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE TERESINA: ano 1; nº1.



CRISTO, REI DO UNIVERSO!

Para antes da celebração como momento de meditação

Refrãos orantes:

1.

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!

Louvarei a Deus, à vida nos conduz!

2.

Jesus, de todos salvador, tua luz revela o esplendor do Pai.

Nós te cantamos, bendizendo teu amor.

DEUS nos reúne

1. **Canto** (L. e M. Fr. Fabreti)

Tu és o Rei dos reis: / o Deus do céu deu-te Reino, força e glória. / E entregou em tuas mãos a nossa história: / tu és Rei, e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. /

Vós sois Meu povo, eu vosso Rei / e Senhor Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis. /

Vós sois Meu povo, eu vosso Rei. / Junto a mim vivereis!

2. Saudação Inicial

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém!

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. Introdução ao Mistério Celebrado

Comentarista: Meus irmãos e minhas irmãs, celebramos a solenidade de Cristo Rei. A centralidade desta celebração é a Igreja que tem Cristo como cabeça. Comemoramos também hoje o dia dos leigos e leigas. Jesus de Nazaré foi apresentado como Rei, mas o seu Reino não é deste mundo. A realeza de Cristo é universal, tem poder sobre tudo e sobre toda a humanidade. O cordeiro imolado é digno de toda honra e glória!

4. Bênção da Água e Aspersão

(Celebrando o Dia do Senhor, p. 142).

(Omitido o ato penitencial, a pessoa que preside faz a oração de bênção da água para a aspersão da assembleia litúrgica. Caso não haja fonte batismal, providenciar uma vasilha com água)

P.: Irmãos e irmãs, bendigamos ao Deus da vida por esta água e peçamos que Ele renove em nossa vida a graça do santo Batismo.

(Após um momento de silêncio, a pessoa que preside reza:)

P.: Deus de bondade e compaixão, vós nos destes a irmã água, fonte de toda a vida, e quisestes que, por ela, recebêssemos o batismo que nos consagra a vós. Abençoi esta água, que ela nos proteja neste dia a vós consagrado, e renovai, no mais profundo de cada um de nós, a fonte viva

da vossa graça, para que, livres de todos os males, possamos caminhar sempre em vossas estradas e praticar aquilo que é agradável aos vossos olhos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

(Após a oração acima, a pessoa que preside, juntamente com outras pessoas, se necessário, asperge o povo, ou as pessoas vão até a água abençoada. Durante o rito de aspersão, canta-se:)

1. Eu vi, eu vi foi a água a manar, / do lado direito do Templo a jorrar:

Amém, amém, amém, aleluia! (Bis)

2. E quantos foram por ela banhados, / cantaram o canto dos que foram salvos:

3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque Ele é bom e sem fim, seu amor:

4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado / e seja o Divino pra sempre louvado!

5. **V.** Quão grande, ó Deus, é a vossa bondade,

R. Senhor, eu vos peço, ouvi-me, escutai-me!

(e não se repete mais o “Amém, Aleluia”).

(Após a aspersão, quem preside conclui:)

P.: Que o Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e, por esta celebração, nos confirme em seus caminhos.

T.: Amém!

5. Glória

P.: Nós também proclamamos que Cristo é o Rei dos reis e Senhor dos senhores entoando o hino do glória!

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! (Bis)

1. Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, vos bendizemos, vos adoramos, vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

2. *Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.*

3. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo na glória de Deus Pai, na glória de Deus Pai, /

Amém. Amém. Amém. Amém. Amém!

6. **Oração do Dia** (*Dia do Senhor I*, p. 215).

P.: Oremos ao Senhor... (*breve silêncio*)

DEUS DA VIDA, tu quiseste reunir e reconciliar toda a criação no Teu Filho Jesus, a quem proclamamos amigo e servidor dos pobres. Escuta nossas preces e concede a todas as criaturas, libertas da escravidão e do mal, a graça de servir ao teu reino e glorificar sempre o teu santo nome, bendito pelos séculos. **T.: Amém.**

DEUS nos fala

7. **Primeira Leitura** (Dn 7, 13-17)

Leitura da Profecia de Daniel.

¹³“Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. ¹⁴Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá”. *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus

8. **Salmo Responsorial** Sl 93 (94)

Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

1. Deus é Rei e se vestiu de majestade, * / revestiu-se de poder e esplendor!

2. Vós firmastes o universo inabalável, + / vós firmastes vosso trono desde a origem, * / desde sempre, ó Senhor, vós existis!

3. Verdadeiros são os vossos testemunhos, + / refulge a santidade em vossa casa, * / pelos séculos dos séculos, Senhor!

9. **Segunda Leitura** (Ap 1,5-8)

Leitura do Livro do Apocalipse.

⁵Jesus Cristo é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados ⁶e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. ⁷Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão, também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém! ⁸“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus: “aquele que é, que era e que vem, o Todo-Poderoso”. *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus

10. **Aclamação ao Evangelho**

(CD Festas Litúrgicas VII (Paulus), faixa 21.)

Aleluia, aleluia, aleluia!

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor. / E o reino que vem seja bendito, / ao que vem a seu reino, o louvor!

11. **Evangelho** (Jo 18, 33b-37)

P.: O Senhor esteja convosco!

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

T.: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o rei dos judeus?” Jesus respondeu: “Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?” Pilatos falou: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?” Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. Pilatos disse a Jesus: “Então tu és rei?” Jesus respondeu: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz”.

P.: Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

12. **Partilha da Palavra**

PISTA DE REFLEXÃO

Hoje celebramos Jesus Cristo como Rei e Senhor do universo, mas de um modo bem diferente como costumamos ver as realezas da história humana e nos contos de fadas. Diferente de um trono, no qual o rei se senta portando uma coroa de ouro e um cedro na mão, com anel de pedras preciosas, o nosso Salvador se encontra em uma cruz no meio de dois ladrões. No alto da cruz, símbolo dos criminosos, encontra-se a placa de identificação com a inscrição INRI – Jesus Nazareno Rei dos Judeus, identificando com isso que Ele tem o mundo em suas mãos, bem como carrega consigo os pecados da humanidade e dirige, pela sua obediência, os destinos da história (Ap. 21,6 e Ap. 22,20). A coroa que tem na cabeça é de espinhos, pois o crucificado é o servo de todos e por isso Senhor da Glória. Com os olhos da fé percebemos este sentido da morte do Salvador da humanidade, e por eles continuamos a enxergar seus sinais de transformação no mundo presente e em nossas vidas.

13. **Credo**

T.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo seu único Filho, Nosso Senhor, que foi concebido, pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia subiu aos céus; está sentado a direita de Deus Pai todo poderoso, donde há de vir e julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo,
na santa Igreja Católica,
na comunhão dos santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne
e na vida eterna.
Amém.

14. Preces

P.: Oremos ao Cristo, rei do universo, nosso salvador, dizendo:

Todos: *Escuta-nos, Senhor.*

1. Cristo, rei do universo, que vieste ao mundo para testemunhar a verdade, sustenta a fé e a luta de todos os que se colocam ao lado dos pequenos e indefesos.
2. Ó Cristo, que foste enviado ao mundo não para julgá-lo, mas para que o mundo seja salvo em teu amor, manifesta a tua salvação a todos os que sofrem as consequências negativas de sua própria conduta.
3. Ó Cristo, nosso Rei e Pastor, guia em teus caminhos os peregrinos, os estrangeiros, os refugiados e os perseguidos.

Preces espontâneas

P.: Atende as nossas preces e guiais-nos em vossos caminhos, vós que sois nosso irmão e Salvador.

T.: Amém. (*Dia do Senhor I*, p. 216).

DEUS nos une

15. Coleta Fraternal (L. e M.: Lindemberg Pires)

Sabes, Senhor, / o que temos é tão pouco pra dar. / Mas esse pouco / nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, / diante dos irmãos, comprometer a vida / buscando a união.
2. Olhando o teu exemplo / Senhor, vamos seguir fazendo o bem a todos / sem nada exigir.

16. Louvor e Ação de Graças (L. e M.: Pe. Ney Brasil).

P.: Com amor e gratidão, somos convidados a render graças a Deus que no seu amor nos conduz. Desse modo, façamos o nosso louvor, neste dia do Senhor, solenidade de Cristo Rei, cantando:

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo, / com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra também nela estás.
2. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto também meu louvor.

(Caso haja comunhão eucarística, continua a partir de agora do item "QUANDO HÁ..." e concluído, faz-se a oração final no número 18)

17. Oração do Pai-nosso

P.: Atentos aos sinais do Reino de Deus presentes na história do mundo e em nossas vidas, certos da vinda gloriosa de Cristo, Rei e Senhor do universo, possamos nos unir a essa majestade com obras e ações em nossa fé e pela oração que Ele mesmo nos ensinou:

T: **Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

P.: Vosso é o Reino e o poder e a glória para sempre!

T.: Amém!

P.: O senhorio de Deus sobre a história do mundo é apresentado nas Sagradas Escrituras, tanto no antigo como no novo testamento e continua a se fazer presentes no hoje de nosso tempo. Com isso, podemos agora expressar essas manifestações e sinais do Reino de Deus nas nossas vidas, na nossa comunidade e na nossa sociedade:

- as obras de caridade de tantos grupos e movimentos na sociedade;
 - os missionários em terras de missão, como a África, Ásia e a Amazônia;
 - o reconhecimento da dignidade humana e dos direitos de deficientes, excluídos e marginalizados da sociedade.
- O presidente da celebração pode acrescentar outros sinais e depois deixar livre para que a comunidade possa também falar*

DEUS nos envia

18. Oração Final (*Dia do Senhor I*, p. 217).

P.: Oremos ao Senhor... (*breve silêncio*)

Senhor, Deus dos pequeninos, dá-nos o teu Espírito, para que possamos reconhecer-te presente nos marginalizados e sofredores. Enche nossos corações com o mesmo amor que levou Jesus a doar sua vida como servidor fiel ao teu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém!

19. Comunicações finais

(A comunidade faz no momento os avisos e informações sobre a vida pastoral da comunidade)

20. Bênção Final (*Dia do Senhor I*, p. 218).

P.: O Deus que vos ungiu como discípulos de Jesus para o testemunho do seu Evangelho, vos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém!

P.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

T.: Graças a Deus!

21. Canto Final

(A critério da comunidade para a escolha)

-----QUANDO HÁ COMUNHÃO EUCARÍSTICA -----

Terminada a partilha dos dons, todos se levantam e inicia-se o momento de louvor e ação de graças. O(s) ministro(s) extraordinário(s) trazem o pão consagrado para o altar, enquanto a assembleia canta:

1. Na comunhão Jesus se dá no pão, / o Cordeiro imolado é refeição. /

Nosso alimento de amor e salvação, / em torno deste altar somos irmãos.

O pão da vida és Tu, Jesus, o pão do céu /

O caminho, a verdade, via de amor /

Dom de Deus, nosso Redentor (Bis) (Comp. Paulão).

1. Oração do Pai-nosso

P.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T: Pai nosso que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

(não havendo comunhão, reza a oração e parte para as comunicações e bênção)

2. Comunhão

(Tomando o pão consagrado na mão e levantando, o Ministro Extraordinário da Comunhão diz)

Min. ou P.: Provai e vede como o Senhor é bom, feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

T.: Senhor eu não sou digno/a que entreis em minha morada, mas dizei um palavra e serei salvo/a.

3. Canto de Comunhão (L. e M.: Frei Fabreti)

1. Vou sair pelos prados buscando / ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho de volta sem fome ou temor! / Nos meus ombros ovelhas feridas, sem dor poderão descansar, / devolverei aos seus campos, darei novamente a paz!

Sou Rei, Sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida, e te dás em refeição!

2. Maus pastores que perdem ovelhas, / distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, pastores fieis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão. / todos sereis conduzidos à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, / rebanho feliz eu farei. / De todo o mal e injustiça, ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro e vou procurar a infeliz. /

Ao trazê-la, haverá alegria e os anjos do céu vão cantar, / será a festa da volta, rebanho vai se alegrar!

APRESENTAÇÃO

Após inúmeros debates e generosos esforços, a Comissão de Liturgia da Arquidiocese de Teresina decidiu elaborar um "Folheto Litúrgico" para as "Celebrações da Palavra". Ele vem à luz em data significativa: a Solenidade de Cristo Rei, que no Brasil é também o Dia dos Cristãos Leigos e Leigas.

Significativa data, porque realça o Senhorio de Jesus. Significativo dia, porque estas Celebrações da Palavra serão dirigidas e participadas quase que totalmente por leigos e leigas. Isso realça o Sacerdócio Comum dos fiéis, tão bem definido por São Pedro: "Vós, ao contrário, sois a geração escolhida, o sacerdócio régio" (IPd 2,9).

Parabéns por mais esta feliz iniciativa da nossa Comissão de Liturgia. Vamos apoiar! Somos convidados também a dar sugestões, a fim de que a celebração do Dia do Senhor celebre, de fato, a vida de Deus em nós, atuando no mundo como sal e luz!

Teresina-PI, 12 de outubro de 2021.

Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho
Arcebispo Metropolitano de Teresina

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DE LITURGIA – EDITORA E LIVRARIA NOVA ALIANÇA. **Viver a Palavra** – Folheto litúrgico pastoral para as comunidades com celebração na ausência de sacerdotes. *O presente roteiro teve como base o roteiro 1 do documento 108 da CNBB, com alterações.* **Arcebispo de Teresina:** Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho. **Presidente da Comissão:** Pe. Edvaldo Barbosa Lima. **Comissão organizadora:** Pe. Antonio Diego das Chagas Silva, Marly Gondim Cavalcanti Souza, Francisco das Chagas Silva Alves e Francisco Jordão Costa Silva.

E-mail para contato e sugestões: viverapalavra@gmail.com